

ICEI®

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI
Confederação Nacional da Indústria

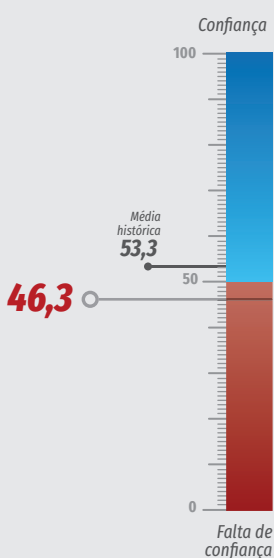
Indústria completa 20 meses sem confiança, apesar de leve alta no ICEI

Em agosto de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) aumentou 1,9 ponto, passando de 44,4 pontos em julho para 46,3 pontos. O resultado interrompe sequência de duas quedas mensais consecutivas. No entanto, apesar da alta, o ICEI segue abaixo da linha de

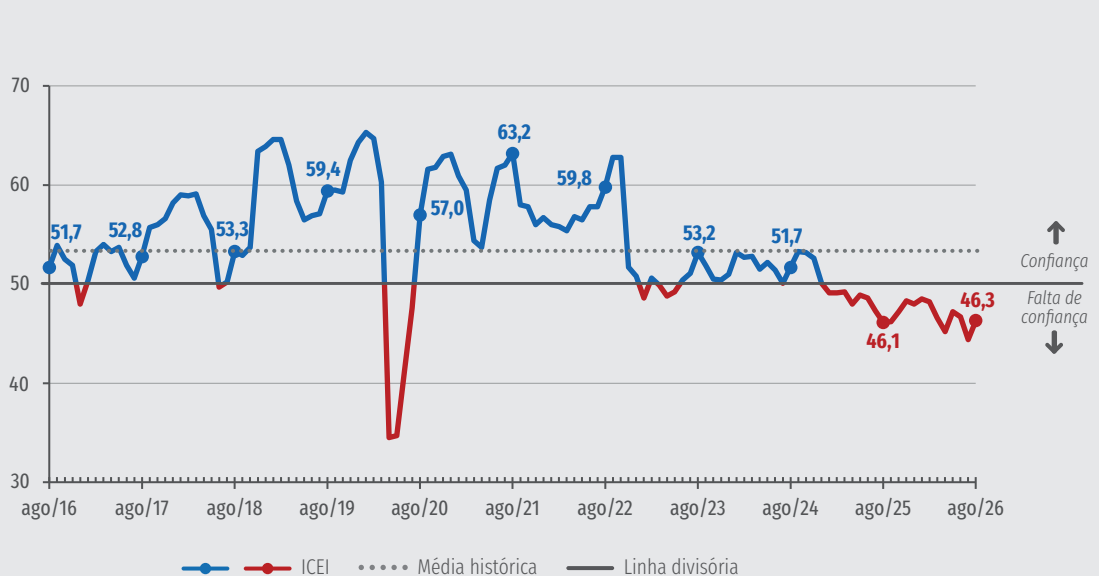
50 pontos, completando 20 meses consecutivos de falta de confiança entre os empresários industriais, e também abaixo da média histórica do indicador (53,3 pontos).

A alta do ICEI em agosto foi disseminada entre todos os componentes do índice, refletindo melhora tanto da avaliação das condições correntes quanto das expectativas dos empresários.

ICEI
Índice de difusão*



Série histórica
Índice de difusão*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Componentes do ICEI

O Índice de Condições Atuais aumentou 1,1 ponto em agosto de 2026, para 42,7 pontos. Apesar da alta, o indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos. Isso indica que, na avaliação dos empresários industriais, as condições da economia brasileira e das próprias empresas seguem piores do que há seis meses, mas, no mês, a avaliação negativa é menos intensa e disseminada.

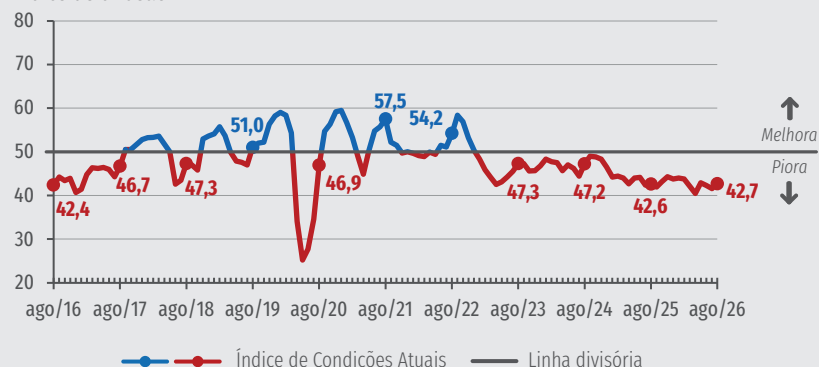
O resultado reflete tanto a melhora na avaliação das condições atuais da economia brasileira (alta de 1,9 ponto, para 36,6 pontos) quanto das próprias empresas (alta de 0,6 ponto, para 45,7 pontos).

O Índice de Expectativas aumentou 2,3 pontos em agosto de 2026, para 48,1 pontos, recuperando parte da queda de 3,1 pontos registrada em julho. Apesar da alta, o indicador segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que as expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses seguem negativas, embora o pessimismo seja menos intenso e disseminado.

A melhora do Índice de Expectativas se deve à melhora de seus dois componentes. O índice de expectativa para a economia brasileira subiu 2,5 pontos, para 39,7 pontos, revelando pessimismo menos intenso no mês. Já o índice de expectativas para as próprias empresas subiu 2,2 pontos, para 52,3 pontos, revelando retomada do otimismo entre os empresários.

Índice de Condições Atuais

Índice de difusão*



*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Índice de Expectativas

Índice de difusão*



*O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

ICEI e seus componentes

Índices de difusão*

	AGO 25	JUL 26	AGO 26
ICEI	46,1	44,4	46,3
Condições atuais (em comparação com os últimos seis meses):	42,6	41,6	42,7
Economia Brasileira	34,8	34,7	36,6
Empresa	46,5	45,1	45,7
Expectativas (para os próximos seis meses):	47,8	45,8	48,1
Economia Brasileira	38,6	37,2	39,7
Empresa	52,4	50,1	52,3

*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhora nas condições atuais ou expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam falta de confiança do empresário, piora nas condições atuais ou expectativa pessimista.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.117 empresas, sendo 453 de pequeno porte, 406 de médio porte e 258 de grande porte.

Período de coleta

De 3 a 7 de agosto de 2026.

Documento concluído em 12 de agosto de 2026.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.com.br/icei

ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Estatística: Rafael Lins | Gerência de Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Buccianeri de Nadai | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

